

ATA 013/2019
Reunião Ordinária

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, reuniram-se na sala de Reuniões da Prefeitura Municipal, às 14h, o Comitê de Investimentos do RPPS/SJ, composto nesta data pelo Gestor de Investimentos Bruno Cristiano Coletto Montemaggiore, Gladis Regina Madeira Tavares, Tiago Oliveira dos Santos, Maria Conceição dos Santos Chaves e a Presidente do CMP, Sra. Ana Beatriz Ferreira (como ouvinte). O gestor iniciou a reunião falando acerca do mercado doméstico que ainda permanece sem possibilidade de leituras claras quanto aos impactos da crise de governabilidade entre executivo e legislativo podem causar nos rumos da economia, tanto por causa da reforma da previdência que continua em grande impasse (se encaminhando para posicionamento mais concretos e possíveis de leitura) e demais eventos como o vazamento de conversas entre o Ministro Sérgio Moro e o coordenador da força-tarefa da Lava-Jato, o procurador Deltan Dallagnol, que supostamente de acordo com a mídia e com a oposição tornariam os processos julgados até então pela força-tarefa improcedentes e desgastaria a figura do ministro, consequentemente impactando de forma especulativa e negativa o mercado interno. O que observamos é que o mercado não comprou esta ideia e até o momento não interferiu nas rentabilidades. Outro ponto que devemos mencionar no cenário doméstico foi a aprovação unânime do pedido de crédito suplementar no congresso nacional. Tal crédito é essencial para que o executivo tenha governabilidade para ações como por exemplo, a continuidade do pagamento de programas como o Bolsa-Família, e, mesmo tendo havido acordo com a oposição para a destinação de 1 bilhão de reais para as Universidades Públicas, percebe-se uma possível harmonia e condições de governabilidade para o governo Bolsonaro. No cenário externo ainda permanece o impasse entre EUA e China, e a questão do Brexit, que por não ter saído até a data de final de março (como era o previsto após o plebiscito), deverá pagar uma multa vultuosa à União europeia. São muitas questões pontuais, mas de grande importância nos cenários nacional e internacional que ainda não permitem que tenhamos norte para direcionar os investimentos. Diante de tantos fatos e incertezas do que ocorrerá, o gestor sugere que sigamos a seguinte sistemática até a próxima reunião, marcada para o dia vinte e sete de junho de 2019: **resgatar do Caixa Fi Brasil IRF-M 1 TP RF ou do Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2a que estão com rentabilidades ínfimas acumuladas até a presente data, e as aplicações sejam feitas no Caixa FIC Novo Brasil IMA-B RF LP, que apesar de estar tendo algumas volatilidades, a rentabilidade acumulada unida a leitura de mercado com os dados supra expostos**, permitem que o RPPS consiga se aproximar da meta atuarial almejada sem deixar de lado a máxima adotada por nosso RPPS de preservação do PL. Ainda, o gestor sugere que permaneçamos nas presentes posições e acompanhemos o desenrolar das questões citadas na leitura de cenário, sendo que, se for necessário, será solicitada uma reunião extraordinária deste comitê antes da próxima reunião. Estando todos de acordo com todo o exposto acima, o gestor deu por encerrada a reunião. Nada mais havendo a discutir a reunião foi encerrada e a presente ata será assinada por mim e pelos demais presentes.